

Mesa Redonda

Autor Principal: JOSEANE DE OLIVEIRA LUZ

Título: A PSICOLOGIA E O SUAS: (DES) ENCONTROS ENTRE AS DEMANDAS DA CATEGORIA, FORMAÇÃO, PRÁTICA E COMPROMISSO SOCIAL

Financiador:
Nome:

Eixo: Acolhimento

Resumo:

A Psicologia como ciência e profissão é prática relativamente recente no contexto das Políticas Públicas. Assim, a profissão historicamente ligada à prática clínica tem nas Políticas Públicas, sobretudo, na Política de Assistência Social a oportunidade de exercitar o seu compromisso social ao desenvolver práticas que visem a garantia de direitos e a transformação social. A Assistência Social como política pública garantidora de direitos dos brasileiros, integra o tripé da Seguridade Social, e tem como principais objetivos promover a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos. O acesso da população ao Sistema Único de Assistência (SUAS) é mediado pelo trabalho de profissionais de diferentes áreas de conhecimento incluindo as (os) psicólogas (os). Contudo, na construção desta ?ponte? entre as (os) usuárias (os) dos serviços da Assistência Social e os seus direitos as (os) psicólogas (os) vivenciam inúmeros desafios, entre eles a recorrente escassez de recursos, condições de trabalho desfavoráveis, vínculos funcionais precários e mais recentemente, devido ao contexto político/social que estamos vivendo, a constante ameaça de retirada de direitos e desmonte das políticas públicas. Há ainda, o desafio da atuação interdisciplinar e intersetorial e a necessidade de ampliação da abrangência da formação profissional para lidar com todas essas variáveis de forma simultânea. Essa mesa se propõe a dialogar sobre a atuação das (os) psicólogas (os) no SUAS, as contribuições que a formação pode trazer para o desenvolvimento de tal prática profissional, refletindo sobre a interrelação entre a atuação, a formação e o compromisso social da Psicologia no SUAS, afinal a psicologia na Política de Assistencial Social, está a serviço de quem?

:: FALAS

1) Autor: EDUARDO ANTUNES DE MATOS

Instituição de Origem: CRP - 12

Título: (DES)FORM(AÇÃO) EM PSICOLOGIA E SUAS POSSIBILIDADES 46329

Resumo:

É uma difícil tarefa falar sobre Formação e sobre o SUAS, principalmente quando essa formação e esse SUAS são constantemente atravessados pelos temas pertinentes a uma área como a Psicologia. Psicólogas/os em diferentes áreas de atuação se deparam com divergências entre a rigidez da sua formação e o compromisso social que encontram ao sair da universidade. Esses profissionais ficam entre buscar manter a sociedade como ela está (status quo) ou transformá-la, subverter esta tentativa de estagnação. Um dos lados da moeda se mostra quando a Psicologia é utilizada como um forte instrumento de dominação, que nasceu com a missão de prover conceitos e instrumentos ?científicos? de medida que visem à adaptação dos indivíduos à ordem social. Existe um compromisso implícito (e aqui está o outro lado da moeda) em tudo que a/o psicóloga/o vê e também no que ela/ele deixa de ver. Ai chegamos então a algumas questões: A que(m) serve a Psicologia dentro de uma Política Pública como o SUAS? A formação nos indica caminhos que podem ser seguidos para uma atuação de forma interdisciplinar, comprometida e teoricamente bem fundamentada? Como mediar os melindres de uma área de conhecimento tão vasta e tudo isso se operacionalizando em um contexto de retrocesso e retirada violenta de direitos como o que estamos vivendo? O que dizem os documentos legais que balizam a formação? Estudamos durante muito tempo para aprender a pensar, observar e intervir em como as pessoas pensam sobre, percebem e agem sobre as coisas que estão à sua volta. Cabe salientar que a formação inicial nunca será suficiente. E seguindo essa linha de pensamento, qualquer mudança que interfira nas relações entre as pessoas é uma transformação social. Portanto, fica uma última questão: O que NÓS estamos fazendo para alcançar uma realidade socialmente mais justa e equânime?

* Limite máximo de 300 palavras.

2) Autor: JOSEANE DE OLIVEIRA LUZ

Instituição de Origem: CRP 12

Título: CONTEXTUALIZAÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DAS (OS) PSICÓLOGAS (OS) EM SC A PARTIR DAS DEMANDAS LEVANTADAS PELO NEPAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Resumo:

Em 2017, o NEPAS realizou 10 (dez) Reuniões Ampliadas, contemplando todas as regiões do estado de SC e foi possível observar muitos encontros, outros tantos desencontros acerca da prática profissional das (os) psicólogas (os) na Política de Assistência Social. Como ponto de encontro aponto em um primeiro momento uma motivação de ?querer fazer? muito presente nos discursos dos profissionais que se fizeram

presentes em tais reuniões. Como desencontro, os inúmeros desafios que se impõem no cotidiano dos serviços do SUAS. Partimos do objetivo central de conhecer as práticas e promover a troca de experiências entre as (os) psicólogas (os) e ao final do processo obtivemos um mapeamento da Psicologia no SUAS em SC que nos convoca a refletir e dialogar sobre novos possíveis e a propor estratégias que possam ir ao encontro das demandas levantadas e contribuam para a qualificação da atuação profissional junto à política de Assistência Social. Este processo de reflexão-ação é o objetivo deste diálogo.

3) Autor: Nanci Cecília de Oliveira Veras

Instituição de Origem: CRP 12

Título: Campanha de Combate ao Preconceito contra a Usuária e o Usuário da Assistência Social

Resumo:

Em dezembro de 2017 durante a XI Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília. O Conselho Federal de Psicologia (CFP), por meio da CONPAS - Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social lançou a "Campanha de Combate ao Preconceito contra a Usuária e o Usuário da Assistência Social". A partir de um vídeo com depoimentos de 12 pessoas sobre a importância do Sistema Único de Assistência Social (Suas), importante destacar que a ação foi construída em parceria com o Fórum Nacional de Usuárias e Usuários da Assistência Social (FNUSUAS). Em Santa Catarina o CRP -12 por meio do NEPAS - Núcleo de Psicologia na Assistência Social em parceria com o Fórum Estadual de usuárias e usuários do SUAS (FEUSUAS), também estão engajados nesta Campanha. Nesse viés, destacamos que a campanha foi motivada tanto pelo contexto de extremismos e preconceitos exacerbados, quanto pelo fato de que existe, inegavelmente, um preconceito de vários setores da sociedade contra usuários e usuárias do SUAS. Entendemos que as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou violação de direitos, já sofrem cotidianamente com os mais variados tipos de exclusão, e ainda sofrerem preconceito por estarem acessando seus direitos por meio da política pública de Estado é inaceitável. Portanto, a referida Campanha busca problematizar a questão com vistas a superar o preconceito contra os usuários e usuárias do SUAS. A referida mesa, tem como propósito realizar o lançamento da Campanha no estado de Santa Catarina e destacar o compromisso social da Psicologia, diante de tal contexto.